



congregatio sacerdotum a sacro corde iesu



Segunda Hora Santa  
29 de maio de 2009

*... que nos reúne em fraternidade*

padres capitulares, tempo e espaço para a oração, para o confronto e a busca da vontade de Deus e para praticá-la em comunidade.

*Tantum Ergo*

**Bênção**

**Canto:**  
*Caristas Christi...*

PP. Zezinho & Joãozinho SCJ

*Hau - ri - e - tis a - quas in gau - di - o de*  
*fon - ti - bus Sal - va - to - ris. to - - - ris.*  
*Ca - ri - tas Chris - ti ur - get nos. Ca - ri - tas Chris - ti ur - get nos:*  
*Cor u - num su - mus in E - o. Ca - ri - tas Chri - ti u - ur get nos.*  
 1. O - por - tet Il - lum re - gna - re, Di - ves in mi - se - ri - cor - di - a.  
 2. Quod au - tem nunc vi - vo in car - ne in Cor - de Chris - ti vi - vo.  
*Cor Chris - ti Re - demp - to - ris, o - por tet Il - lum re - gna - re.*  
*Vi - vo au - tem non e - go. Ve - re in me Christus vi - vit.*

## Rezemos

L1 – O Senhor sustente os caminhos das nossas comunidades e aumente o gosto pela vida fraterna.

### ***O AMOR DE CRISTO NOS IMPULSIONA***

#### ***Lado A***

*Ó, Deus nosso Pai,  
que concedeste a P. Dehon  
a graça de experimentar  
o amor do Coração de Jesus,  
Inflama-nos desse mesmo amor  
para contigo e a humanidade.*

#### ***Lado B***

*Envia o teu Espírito,  
para que, do amor a Cristo,  
presente no meio de nós,  
seja renovado o dom de viver em comunidade,  
testemunhando a fraternidade  
num mundo dividido e indiferente.*

#### ***Todos***

*Apaixonados por Cristo,  
Oferecemo-nos para anunciar  
o teu Reino de amor a todos  
para que Tu, ó Deus, seja conhecido e amado  
e a “nossa alegria seja completa”.*  
*Amém.*

L1 – A Palavra de Deus è mão estendida, casa aberta, fé partilhada e mesa que fortalece. Do caminho de quem escutou a Palavra, nascem outros novos caminhos de encontro para todos. Nasce uma fraternidade que não escraviza, como aquela de Marta para com Maria, mas que liberta e dá testemunho, “anunciando o nome de Jesus”. O Senhor conceda a nós e aos

## Exposição do Santíssimo

### Canto

*Silêncio 10’*

L1 – A comunidade, como lugar do encontro com Deus e entre as pessoas, é a primeira realização do Reino de Deus. Rezemos, nesta Hora Santa, para que os trabalhos capitulares possam indicar caminhos, gestos e atos concretos para renovar o nosso estar juntos. Uma renovada fraternidade è o começo para quem se vê transformado por tantos momentos de presença da Palavra. Escutemos.

L2 – **Interrogados pela Palavra.** Sem uma clara tomada de consciência da própria responsabilidade, é impossível levar adiante um processo de autêntico amadurecimento.

L3 – **Em diálogo com a Palavra.** A palavra, antes de solicitar uma pergunta, se converte num estímulo para entender a identidade daquele que estabeleceu o contato. Deseja-se saber, porque, sabendo e conhecendo o outro que falou por primeiro, aprendemos coisas sobre nós mesmos e seremos capazes de dar razão da nossa vida.

L2 – **Empenhados com a Palavra.** A preocupação de Jesus è aquela de manifestar-se e de fazer-se conhecer. E muitas vezes diz: “sou eu”, para que os discípulos O acolham. Assim, quem escuta a Palavra, è transformado por ela e colocado em condição de começar uma nova história. É o caso dos pais, de Saulo e de tantas pessoas da História da Salvação e da história de hoje.

L3 – **Vivificados pela Palavra.** O reconhecimento de Jesus introduz num novo dinamismo. O nosso estado não pode ser aquele de uma prostração. A voz dinamiza: “levanta-te”. A voz, como no caso de Adão e Eva, se torna uma passagem para um novo encontro. Ao mesmo tempo, é o melhor modo de introduzir-nos no seio da comunidade que nos faz renascer.

**L2 – Desarmados pela Palavra.** Para os que já são discípulos, é o tempo de abandonar temores e preconceitos. É a ocasião propícia para renovar e consolidar a obediência à Palavra. “No coração do homem existem muitos projetos, porém, a vontade do Senhor é sempre a que permanece”. (Pr 19,21).

**L3 – Encaminhados pela Palavra.** Aquele que vive na luz do Senhor e que já é seu discípulo, confia na sua Palavra, retoma seu caminho e, de certo modo, seu êxodo.

**Canto:**

**UBI CARITAS...**

*J. Berthier  
(Taizé)*

U-bi ca-ri - tas et a - mor, u-bi ca-ri - tas De-us i - bi est.

**Silêncio 3'**

**Para refletir**

**L. 1** - “Na Igreja, somos chamados a seguir a Cristo e a ser, no mundo, testemunhas e servidores da comunhão entre os homens numa comunidade fraterna” (Cst. 59).

**Pausa 1'**

“Membros de Cristo, fiéis ao veemente apelo do ‘*Sint unum*’, carregam fraternalmente os fardos uns dos outros na mesma vida comum” (Cst 8).

**Pausa 1'.**

“Pela união fraterna, em que pesem os conflitos, e pelo perdão mútuo, queremos mostrar que a fraternidade, tão almejada pelos

homens, é possível em Jesus Cristo; e dessa fraternidade queremos ser os servidores” (Cst 65).

**Pausa 1'**



**A riqueza da fraternidade religiosa**

**L2** – A condição comum de cada cristão é aquela de ser Povo de Deus. A igual dignidade de todos os membros da Igreja é obra do Espírito Santo, e é fundada no batismo e na confirmação e corroborada pela eucaristia.

**L3** – Se a Igreja è, antes de tudo, fraternidade, essa encontra na vida religiosa o “sinal da fraternidade por excelência. Portanto, não podemos pensar uma Igreja que não tenha, no seu interior, o sinal mais visível da sua fraternidade.

**L2** – É impossível imaginar a Igreja sem a vida religiosa. Por isso o Concílio pedindo a renovação da vida religiosa diz: “o valor eminente da vida consagrada através da profissão dos Conselhos Evangélicos e a sua função, tão importante no momento atual, deve contribuir para o maior bem da Igreja” (PC 1).

**L3** – A Igreja inteira vive numa eclesiologia de comunhão, na sua imensa riqueza de carismas e ministérios, testemunhando Cristo, no mundo, através da variedade das suas vocações. Todas possuem alguma coisa de terreno, sacramental e escatológico, porém, cada uma de uma maneira diferente.

**L2** – Todos os estados de vida, na Igreja, levam à plenitude da vida cristã. Portanto, todos os leigos, religiosos e ministros são chamados à santidade. Que o Capítulo leve adiante o gosto de uma renovada vida fraterna a toda família dehoniana.